

# ESALQ SEMPRE

SETEMBRO 2023 - Nº 2

Mockup: Cristiano Ferrari, SVP/Grat/Esalq/USP



## SÍMBOLOS DA ESALQ

Decifrando as fronteiras  
transdisciplinares do cotidiano



**Catálogo na Publicação**  
**DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP**

---

ESALQ SEMPRE [recurso eletrônico] / Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". - - v.2  
Símbolos da Esalq (2023). - - Piracicaba : Esalq/USP, 2023.

Quadrimestral

Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/institucional/esalq-sempre>

1. Esalq 2. Memória institucional 3. Símbolos 4. Registros históricos I. Título

---

# ÍNDICE

PÁGINA

SÉRIE DE POSTAIS BILÍNGUE

3

ESALQ, SEUS SÍMBOLOS E REGISTROS HISTÓRICOS

8

AGRACIADOS COM A MEDALHA LUIZ DE QUEIROZ

14

## SAIBA MAIS



VÍDEO COM O HINO DA ESALQ

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=B1SDF5CJCMG](https://www.youtube.com/watch?v=B1SDF5CJCMG)



ÁUDIO COM A ODE DA ESALQ

[HTTPS://WWW.ESALQ.USP.BR/SITES/DEFAULT/FILES/INSTITUCIONAL/HINOS/ODE.MP3](https://www.esalq.usp.br/sites/default/files/institucional/hinos/ode.mp3)



LEI QUE INSTITUIU A MEDALHA LUIZ DE QUEIROZ

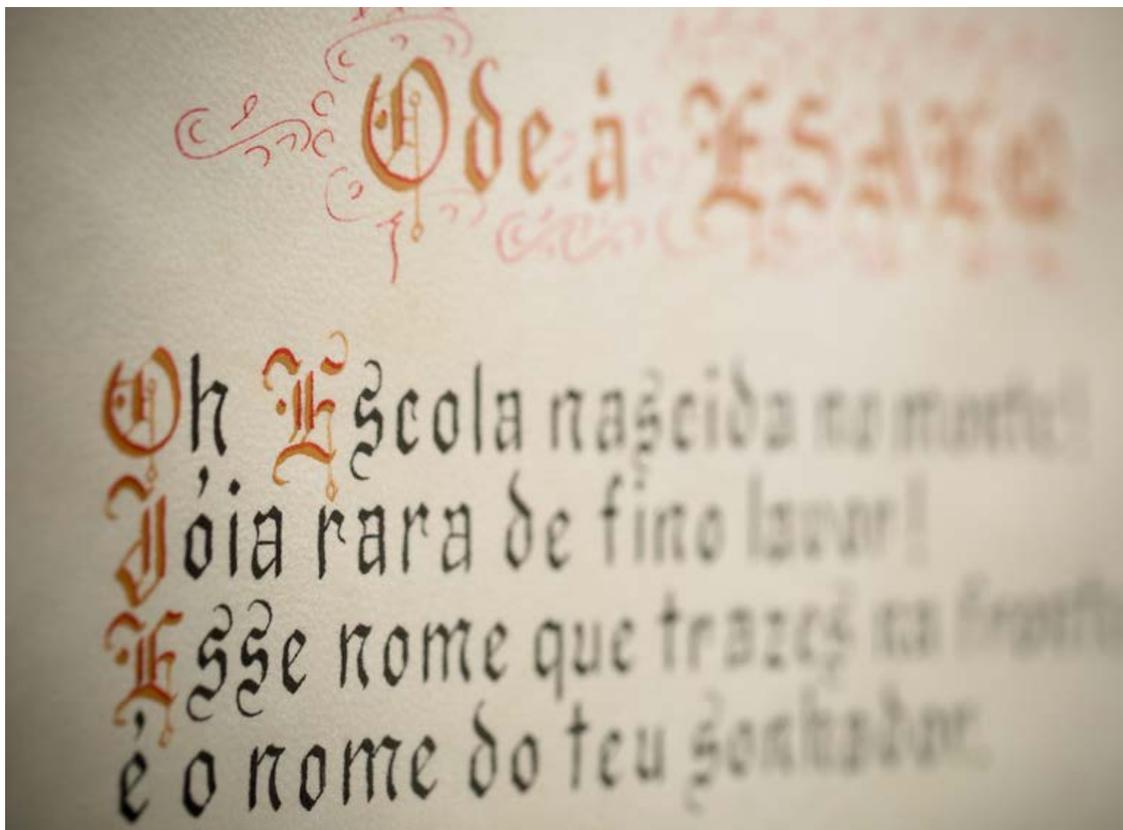
[HTTPS://AL.SP.GOV.BR/REPOSITORIO/LEGISLACAO/DECRETO/1977/DECRETO-11035-29.12.1977.HTML](https://al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1977/decreto-11035-29.12.1977.html)

Criada em 3 de junho 1901, a partir do sonho do visionário Luiz Vicente de Souza Queiroz e de sua esposa Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, a Esalq é uma das unidades fundadoras da Universidade de São Paulo (USP). E assim como em toda a sua história, a Esalq completa mais uma etapa reverenciando sua trajetória grandiosa, alinhada ao presente desafiador e conectada com as demandas do futuro.

Para celebrar essa história, lançamos mais um fascículo da Revista Esalq Sempre: **Símbolos da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”**, com o objetivo de reavivar e registrar valores que se perpetuam como guardiões de nossas ações sempre ligadas à Ética, Respeito, Gestão Consciente e Qualidade.



Este fascículo traz informações sobre os símbolos da Esalq, valorizando seus ícones históricos que se impregnam na alma dos que convivem neste ambiente universitário.



**1) Série de Postais Bilíngue** - Descrição heráldica elaborada pelo Prof. Zilmar Ziller Marcos, diagramada pelo Serviço de Produções Gráficas, com material organizado por Luciana Joia de Lima, publicado em setembro de 2010. Dados numéricos atualizados em maio de 2023.

Esta série de postais é uma coleção dos símbolos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq), da Universidade de São Paulo, apre-

sentados individualmente com textos bilíngues, combinando palavras descritivas com a interpretação do simbolismo das imagens.

A série reúne Bandeira, Brasão, Hino, Flâmula, Medalha Luiz de Queiroz e Ode à Esalq.

A história da Esalq começa

em 1892, quando Luiz Vicente de Souza Queiroz doou, ao Governo do Estado de São Paulo, a Fazenda São João de Montanha para que nela fosse instalada uma escola de ensino agrícola. Em junho de 1901, a então Escola Agrícola Prática de Piracicaba recebeu seus primeiros alunos. Até 1934 a Escola esteve vinculada à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; a partir de então, já com a denominação atual oficializada em 1931, pas-

sou a integrar a Universidade de São Paulo (USP) como uma de suas Unidades fundadoras.

Em um ambiente voltado ao ensino, pesquisa e serviços de extensão, professores, alunos e funcionários desempenham atividades em uma área de 3.825,4 hectares, denominada Campus "Luiz de Queiroz," correspondente a 48,85% da área total da USP, além de quatro estações experimentais localizadas em Anhembi, Anhumas,

Itatinga e Piracicaba (Fazenda Areão).

Com mais de dezessete mil profissionais formados, sendo a primeira instituição de ensino superior brasileira a superar a marca de doze mil engenheiros agrônomos, a Esalq registra a cada dia sua contribuição nas áreas das Ciências Agrárias, Biológicas, Ambientais e Sociais Aplicadas.

## Novel Collection of Postal Cards

This collection of postal cards contains the major symbols of the "Luiz de Queiroz" College of Agriculture (Esalq), from the University of São Paulo (USP), shown individually and accompanied by bilingual texts combining descriptive words and the interpretation of imagery symbolism.

The collection is comprised of, from the "Luiz de Queiroz" College of Agriculture: The Flag, Blazon, Alma Mater, Pennant, Luiz de Queiroz Medal and Ode to Esalq.

The history of "Luiz de Queiroz" College of Agriculture (Esalq) begins in 1892, when Luiz Vicente de Souza Queiroz donated to the Government of the State of São Paulo the São João da Montanha Farm, with the specific objective of estab-

lishing in the property a school for the teaching of agriculture. In June of 1901, the then named Practical School of Agriculture of Piracicaba formally enrolled its first students. The new College was given official recognition as a Higher Education Institution under the Department of Agriculture of the State of São Paulo. Until 1934, with the identity it carries to this date, it was united with 4 other existing Colleges to establish, as founding Colleges, the University of São Paulo, to which other Schools were gradually added.

Within the "Luiz de Queiroz" Campus, an area presently totaling 3.825,4 hectares, equivalent to 48.85% of the total area of the University of São Paulo, professors, students and staff members create the scientific

environment for activities pertaining to teaching, research and extension services offered to the community. In addition to that Esalq's faculty and student body, both graduate and undergraduate, manage research activities in four Agricultural Experimental Stations located in Anhembi, Anhumas, Itatinga and Piracicaba, all in the State of São Paulo.

From the day of its foundation Esalq has proudly contributed for the growth and development of Brazil in the areas of Agrarian, Biological, Social and Environmental Sciences by graduating over 17.000 professionals through the six programs offered, while holding the distinction of being the first Brazilian Institution of Higher Education

## Bandeira da Esalq

### Descrição Heráldica

Em campo verde oblongo, os quadrantes em marrom destacam-se como a terra, com firmeza sustentando a Grande Pátria assentada sobre o disco branco como a pureza de seus ideais, com os filetes de recorte, verde e marrom mostrando o campo total de ação da Esalq no seu construtivo trabalho a serviço do Brasil.



## Esalq's Flag

### Heraldic Description

In a green oblong field, the four brown quadrates excel as the land does, justly supporting the Great Country, laid on a disk

as White as the purity of its ideals, with curved green and brown strips portraying the total breadth of Esalq's actions in

constructive work at the service of Brazil.

## Brasão da Esalq - Descrição Heráldica

Desde a sua concepção, na mente de Luiz de Queiroz, a Esalq tem na clássica figura da Deusa Ceres, em pose serena e altiva ostentando um feixe do mais nobre dos cereais, a representação da sua gloriosa missão no cenário agrícola

nacional, ampliada, no decorrer das décadas, pelos cursos que oferece para a formação de profissionais nas Ciências Agrárias a serviço do Brasil. A peça é do artista José Wash Rodrigues em 1935.



## Esalq's Brazon - Heraldic Description

From its onset, springing forth the visionary mind of Luiz de Queiroz, Esalq has been symbolically represented by the image of the Greek goddess Ceres, emblazoned serene and high-toned holding a sheaf

of the noblest of cereals, expressing its glorious mission in worldwide agriculture, amplified through decades of existence by the programs it offers to youngsters who come seeking a sound professional for-

mation in the Agrarian Sciences committed to serve their motherland Brazil. The work of artist José Wash Rodrigues in 1935.

## Hino da Esalq - Descrição Heráldica

Resultou da combinação de uma cativante melodia, pontuada por passagens vibrantes, com um poema que reúne os componentes essenciais da natureza para a sobrevivência de humanos e animais, descritos de modo a anunciar,

sucintamente, sua interação. A missão da gloriosa Esalq e de seus egressos é cantada anunciando uma jornada vitoriosa. O Hino da Esalq foi apresentado pela primeira vez na sessão solene de colação de grau da turma de 1978 da Escola Su-

perior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Foi cantado pelos formandos durante a solenidade realizada no dia 11 de janeiro de 1979, sob a regência do autor, Zilmar Ziller Marcos.

## Esalq's Alma Mater

### Heraldic Description

It is the result of combining a captivating melody, highlighted by vibrant chords, with a poem containing nature's essential components for the benefit and survival of humanity and animals alike, so described as to indicate the resulting interaction. Esalq's noble and glorious mission is chanted vigorously by students and alumni propagating a victorious journey. Esalq's Alma Mater was first presented at the closing of the Commencement Ceremony of the graduating class of 1978. It was sung “a capella” by the graduates under the direction of the composer, Zilmar Ziller Marcos.

### *Hino da ESALQ*

*Letra e música: Zilmar Ziller Marcos  
Arranjo para piano: Egildo Pereira Rizzi  
Revisão: Tonyan Kballybabby*

*A água, o sol e a terra  
existem com própria beleza.  
As plantas silentes e sempre,  
sustêm o equilíbrio  
dos ciclos da natureza.*

*Plantar, criar e conservar  
a ESALQ existe p'ra ensinar;  
cumprindo missão vitoriosa.*

*Vem inspirar deusa Ceres,  
os filhos da gloriosa,  
que partem pelo Brasil,  
a propalar de norte a sul,  
cumprindo missão vitoriosa.*

*Plantar, criar e conservar  
a ESALQ existe p'ra ensinar;  
cumprindo missão vitoriosa.*



## Flâmula da Esalq - Descrição Heráldica

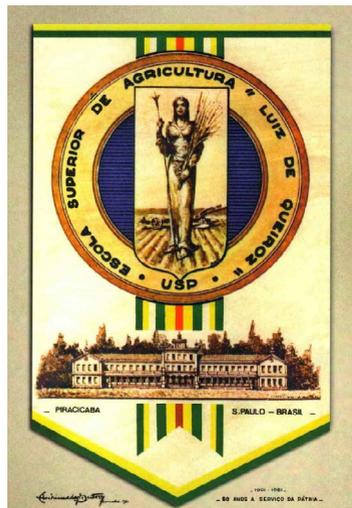
Criada pelo esalqueano Archimedes Dutra, mestre dentre os mestres piracicabanos da pintura, para assinalar os três quartos de século da vida da Esalq, a flâmula traz a figura da deusa grega da agricultura, Ceres, passando majestosa sobre

o solo amanhado, e sobranceira pairando acima da imagem do Edifício Central, repositório, abrigo e protetor da história da instituição e gerador da gerência do legado de Luiz de Queiroz.

## Esalq's pennant - Heraldic Description

Created by the esalquean Archimedes Dutra, foremost master among Piracicaba painters, to pictorially celebrate Esalq's three quarters of a century of active contribution to the de-

velopment of Brazilian agriculture, the pennant has the figure of the Greek goddess Ceres reposing over recently tilled soil field, and majestically placed above the College main build-



ing, shelter of its history and guardian of the legacy of Luiz de Queiroz.

## Medalha Luiz de Queiroz

### Descrição Heráldica

A mais elevada honraria que a Esalq pode outorgar a uma personalidade é a medalha que tem o nome de seu idealizador e fundador. O ouro de sua natureza confere a quem dela faz jus, o reconhecimento do seu mérito e nobreza pelos relevantes serviços prestados ao Estado de São Paulo em atividades relacionadas com o desenvolvimento da agricultura.

### Luiz de Queiroz Medal

#### Heraldic Description

It is the highest and most valuable honor that can be bestowed upon a personality by the "Luiz de Queiroz" College of Agriculture of the University of São Paulo. Made of solid gold, it signifies recognition of merit for the relevant contribution to activities related to the development of agriculture in the State of São Paulo.

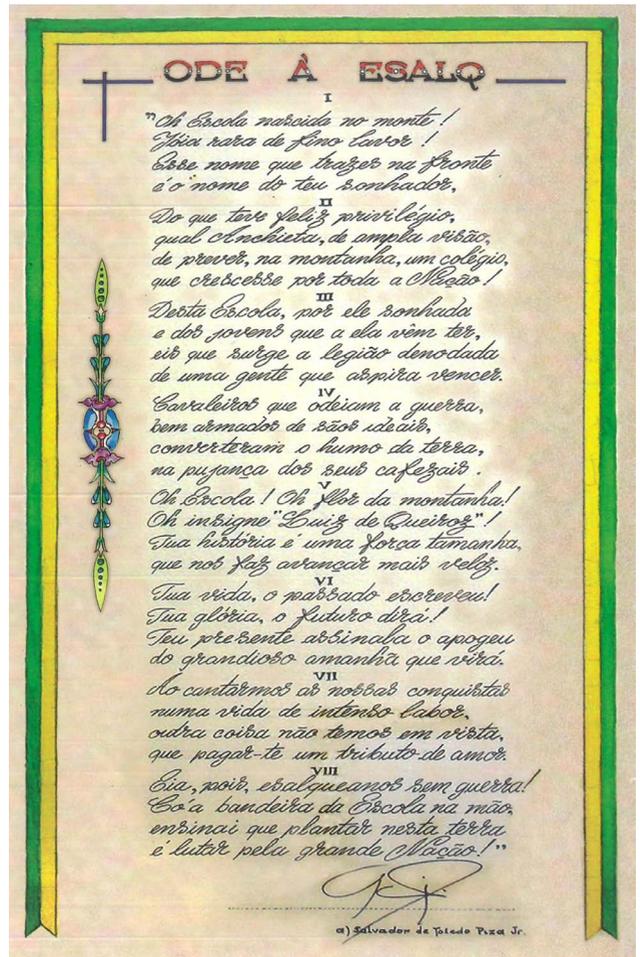


## Ode à Esalq - Descrição Heráldica

O autor, Professor Toledo Piza, genuíno esalqueano formado em 1921, plasmou com sucesso, em oito pequenas estrofes, a trajetória completa da Esalq, ligando através do tempo, o nome do seu criador, Luiz Vicente de Souza Queiroz, à história do Brasil e o significado da obra ao destino de seus discípulos, colocando ao final, em destaque, a gratidão dos que ali se formaram lado a lado com o brado animador para assegurar a continuidade da missão.

## Ode to Esalq Heraldic Description

Prof. Toledo Piza, a graduate class of 1921, an authentic esalqueano, succeeded in combining in eight short stanzas, a complete overview of Esalq through time, connecting the name of its creator, Luiz Vicente de Souza Queiroz, to the history of Brazil and the significance of his masterpiece to the destiny of its disciples, concluding by citing the gratitude of both students and alumni, and an emotional call for all to proceed with the mission.



**2) Esalq, seus símbolos e registros históricos** - Exposição comemorativa ao aniversário de 115 anos da Esalq, realizada em 3/06/2017, organizada por Carmen Pilotto e Eveline Sarto, com detalhamento dos símbolos em caligrafia especial realizada por Carlos Gustavo Araújo do Carmo e revisão de conteúdo do Prof. Zilmar Ziller Marcos.

Em junho de 1901, a Escola Prática de Piracicaba, idealizada por Luiz Vicente de Souza Queiroz, recebe seus primeiros alunos. Hoje, tem a missão de promover atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas

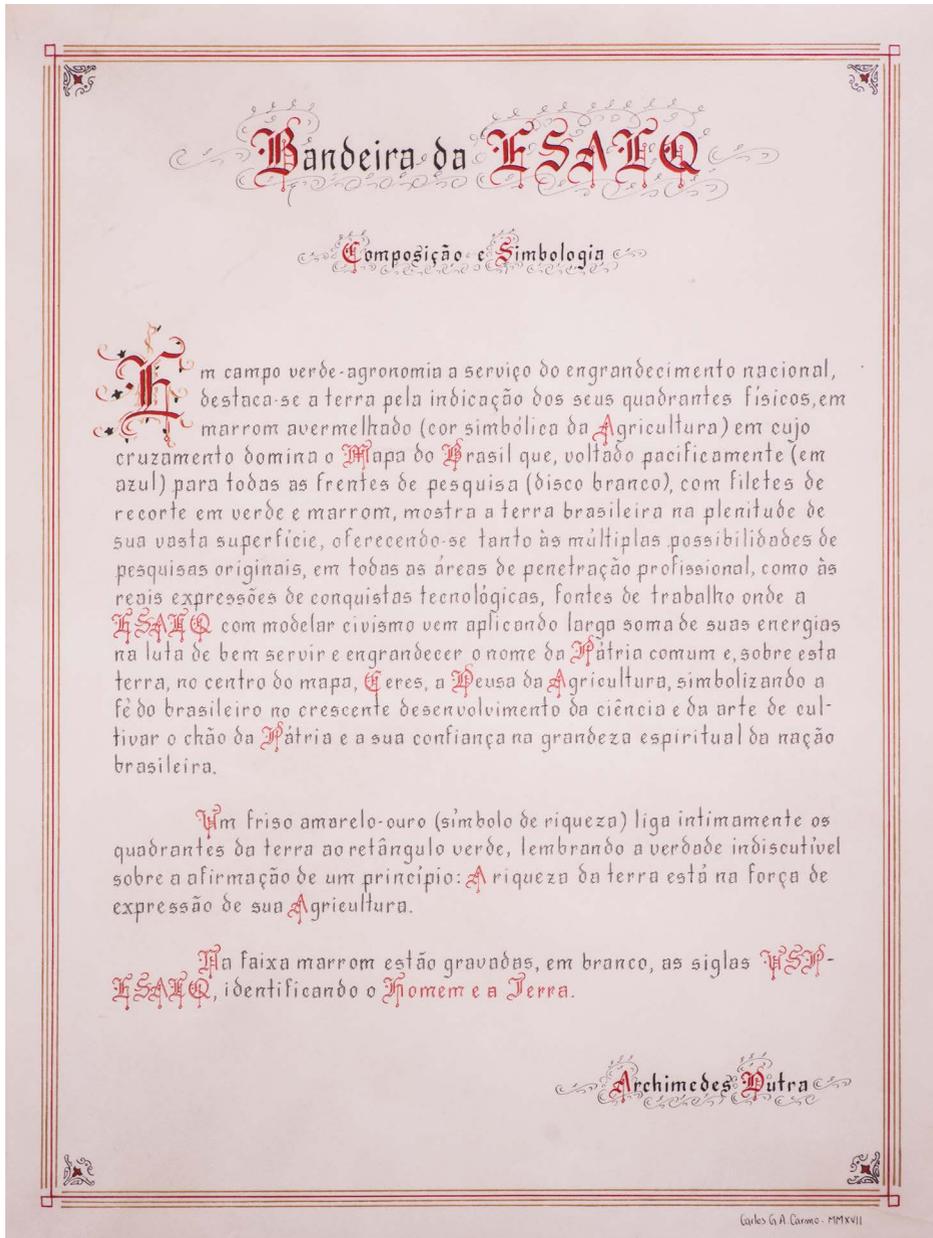
de Ciências Agrárias, Ambientais, Biológicas e Sociais Aplicadas para a formação de profissionais com excelência e cidadania, reconhecidos nacional e internacionalmente, para atender às demandas da sociedade.

Os valores, definidos desde o espírito de seu idealizador como: Ética, Respeito, Gestão Consciente e Qualidade são preservados até a atualidade. Seus símbolos e registros históricos são a prova de

que é possível contribuir com o desenvolvimento da sociedade paulista e brasileira valorizando também seus ícones históricos

que se impregnam na alma do que convive nesse ambiente universitário. Trata-se da união perfeita da tradição com a ino-

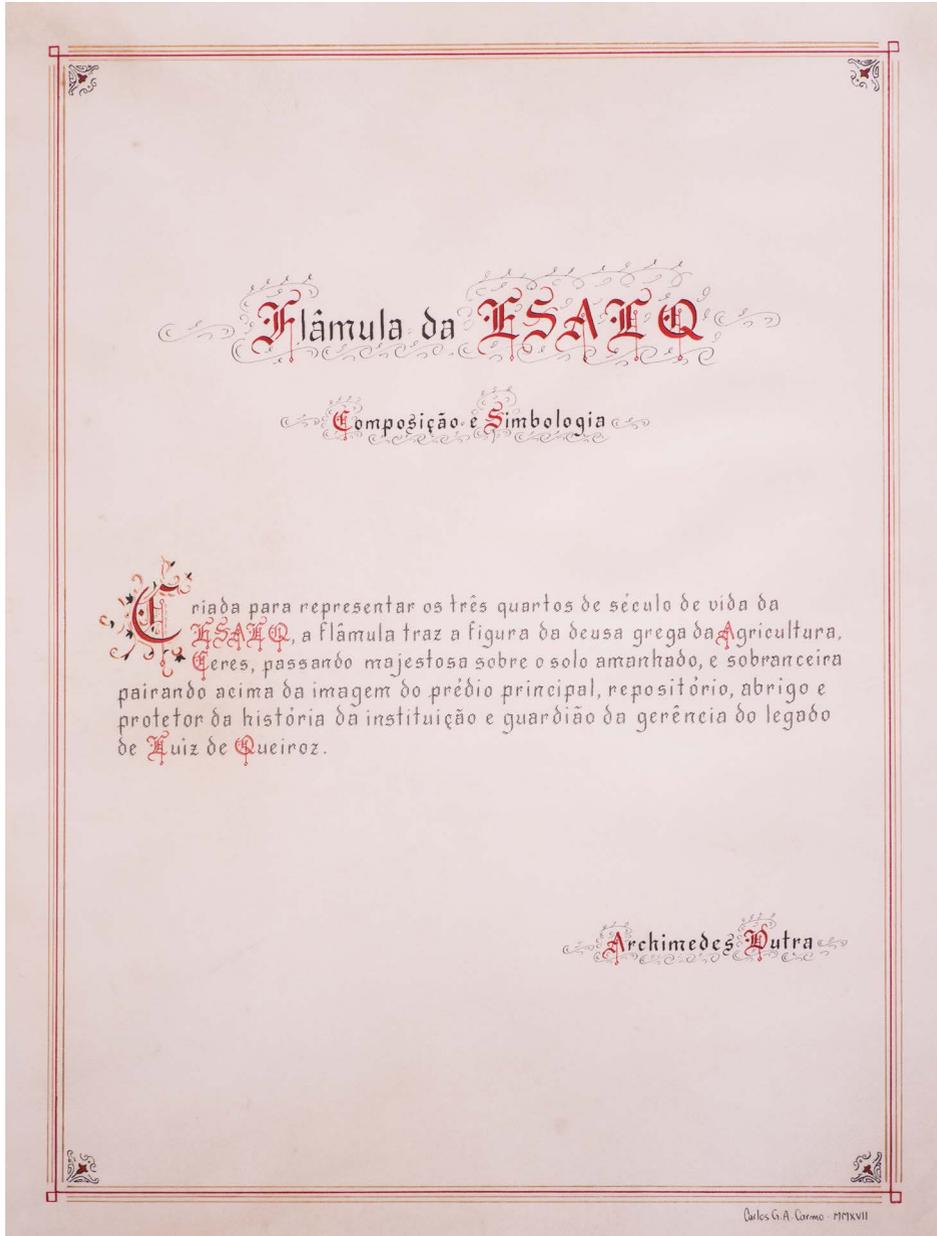
vação, juntos pela grandeza de nosso país. No aniversário da Esalq, em 2017, foi realizada exposição do material referente



aos símbolos da Esalq, com caligrafia dedicada aos textos. Na presente exposição, realizada no saguão do Edifício Central,

foram apresentados os símbolos: o Hino, a Ode, a Flâmula, a Bandeira e a Medalha Luiz de Queiroz. A exposição teve

o acompanhamento de conteúdo do Professor Zilmar Ziller Marcos.



# Medalha Luiz de Queiroz

## Composição e Simbologia

A "Medalha Luiz de Queiroz", criada para comemorar festivamente a passagem dos 75 anos (1901-1976) de fundação desta superior escola de agricultura, é a mais alta homenagem com que a Douta Congregação da **ESAFQ** afirma o seu mais profundo respeito ao eminente brasileiro Luiz Vicente de Souza Queiroz - a inconfundível figura do benemerito patrono desta Escola Superior de Agricultura.

A "Medalha Luiz de Queiroz" é conferida a personalidades que tenham se destacado pela sua contribuição à Agricultura nacional, ou de outros setores de atividades correlatas, cujos méritos pessoais, pelo qualificado de sua expresseção na vida nacional, são dignos do mais alto título criado para homenagear destaque de inteligência, cultura e capacidade profissional, na luta de bem servir a causa do engrandecimento da Pátria.

A "Medalha Luiz de Queiroz", de 35 milímetros de diâmetro, terá seguinte composição. No **avverso** em campo circular, sobre fundo central estriado em linha vertical, à semelhança de uma cadeia de átomos, integram-se dois triângulos equiláteros postos em "roquete" e "contra-roquete", na composição de uma peça única definindo, pela função dos seus elementos, a simbologia heráldica que rege o espírito da "Medalha Luiz de Queiroz".

Docência, pesquisa e extensão, representadas pelo roquete maior, compõem a única permanente relação capaz de determinar as possibilidades das grandes conquistas profissionais num campo específico de trabalho. As disciplinas (divisões da Ciência), representadas pelo contra-roquete menor, compõem o conjunto gerador de novos conhecimentos apoiados nos preceitos aceitos pela Ciência. Em torno deste conjunto, um colar de contos simboliza os múltiplos campos de pesquisa dos diversos Departamentos da **ESAFQ**. Fechando a composição, o seu nome como uma aureola: **MEDALHA LUIZ DE QUEIROZ PARA A Q**

No **verso**, em campo circular, o Brasão Oficial de Armas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, com a figura da Deusa da Agricultura, Ceres, repousando sobre fundo circular estriado em linhas horizontais, simbolizando sua ação permanente no tempo e no espaço. Em torno deste conjunto, a inscrição desenvolvida em arco: **ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - USP**.

A "Medalha Luiz de Queiroz" é uma comenda cuja indicação de mérito é recomendada por Comissão especial da **ESAFQ** e outorgada com a chancela da Comissão de Honrarias e Méritos do Estado de São Paulo.

Archimedes Dutra

# HINO DA ESALQ

Transcrição para Piano  
E. RIZZI  
Revisão  
TONYAN KHALLYHABBY

Letra e Música  
ZILMAR ZILLER MARCOS

Musical score for piano transcription of the Hino da ESALQ. The score is written in 4/4 time and consists of four systems of music. The first system is labeled "Marcial" and "introdução", with a "maestoso" tempo marking and a "mf" dynamic. A thick vertical bar separates the introduction from the main body of the piece. The second system is labeled "Canto" and begins with a treble clef and a "mf" dynamic. The third and fourth systems continue the piano accompaniment. The score includes various musical notations such as notes, rests, slurs, and dynamic markings.

© Copyright by Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Av. Pádua Dias, s/n, Piracicaba, Brasil, por doação do compositor Prof. Zilmar Ziller Marcos. Todos os direitos reservados. Copyright Internacional assegurado. Impresso no Brasil.

ff

poco rall.

ampio

ff

1.

fff

Fine

Dal Fine

A água, o sol e a terra  
existem com própria beleza.  
As plantas silentes e sempre,  
sustêm o equilíbrio  
dos ciclos da natureza.

Plantar, criar e conservar.  
A ESALQ existe p'ra ensinar;  
cumprindo missão vitoriosa.

Vem inspirar deusa Ceres,  
os filhos da gloriosa,  
que partem pelo Brasil,  
a propalar de norte a sul,  
cumprindo missão vitoriosa.

Plantar, criar e conservar.  
A ESALQ existe p'ra ensinar;  
cumprindo missão vitoriosa.

O Hino da ESALQ foi apresentado pela primeira vez na sessão solene de colação de grau da turma de 1978 da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Foi cantado pelos formandos durante a solenidade realizada no dia 11 de janeiro de 1979 sob a regência do autor. A linha melódica foi transcrita pelo Prof. Hélio de Almeida Manfrinato. Foto de capa: Claudio Haddad.

## • Partitura do Hino da Esalq •

### 3) Agraciados com a Medalha Luiz de Queiroz

A Medalha Luiz de Queiroz foi instituída pelo Decreto Estadual nº 11.035, de 29 de dezembro de 1977, e é destinada a galardoar as personalidades brasileiras e estrangeiras, por seus méritos pessoais e relevantes serviços prestados ao Estado de São Paulo em atividades relacionadas com o desenvolvimento da Agricultura. As indicações feitas pela Esalq/USP são validadas pelo Conselho Estadual da Ordem do Ipiranga.

Saiba mais:

Decreto Estadual nº 11035 :  
[www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1977/decreto-11035-29.12.1977.html](http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1977/decreto-11035-29.12.1977.html)

Conselho Estadual da Ordem do Ipiranga:  
[www.casacivil.sp.gov.br/institucional/comissoes-e-conselhos/](http://www.casacivil.sp.gov.br/institucional/comissoes-e-conselhos/)



**Alysson Paolinelli (2017)**

Formou-se agrônomo em 1959 pela Escola Superior de Agronomia de Lavras (Esal). Em 1971, assumiu a Secretaria de Agricultura de Minas e, em 1974, aceitou convite do presidente Ernesto Geisel para tornar-se Ministro da Agricultura. Após deixar o Ministério, ainda exerceu cargos de destaque na vida pública brasileira: Presidente do Banco do Estado de Minas Gerais, Deputado constituinte, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura etc. Em 2006 foi agraciado com o World Food Prize, prêmio que equivale ao Nobel da Alimentação, por ter liderado o processo de implantação da Agricultura Sustentável no Brasil.



**José Roberto Postali Parra (2015)**

Engenheiro agrônomo formado pela Esalq/USP em 1968, onde atua como docente desde 1974. Especializou-se em Biologia e Controle Biológico de insetos-pragas. Seus estudos permitiram o desenvolvimento do Manejo Integrado de Pragas, formando gerações de pesquisadores e grupos de pesquisa no Brasil e na América Latina na área de defesa fitossanitária. Contribuiu para a utilização do Controle Biológico em larga escala em direção a uma Agricultura Sustentável. Recebeu diversas honrarias, deferências e prêmios nacionais e internacionais.



### **João Lúcio de Azevedo (2015)**

Engenheiro agrônomo formado pela Esalq/USP em 1959, onde atua como docente desde 1960. Especializou-se em Genética de microorganismos, tendo sido pioneiro no País e formador de gerações de pesquisadores, envolvido inclusive com a administração e estruturação de vários grupos de pesquisa no Brasil. Recebeu diversas honrarias, deferências e prêmios nacionais e internacionais.



### **Fernando Penteado Cardoso (2009)**

Engenheiro Agrônomo pela Esalq/USP, em 1936, com o Prêmio Epitácio Pessoa para o melhor aluno. Fundador e ex-Presidente da Manah S.A., empresa de fertilizantes e pecuária de corte. Administrou diversos empreendimentos rurais. Foi Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Presidente do IPT-USP e membro do Conselho Diretor do Centro Internacional para Desenvolvimento de Fertilizantes - IFDC. Recebeu a Medalha Ordem do Ipiranga, Grande Medalha da Inconfidência, Prêmio Mérito Científico do ESP e Engenheiro Agrônomo do Ano 1989 pela AEASP. Foi personalidade do Agronegócio pela ABAG em 2005, Personalidade de destaque em pecuária de corte em 2007 pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) - Uberaba, Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) e Associação Brasileira de Criadores (ABC) e prêmio IAC para Fundações de apoio à pesquisa em 2008. Atual Presidente da Fundação Agrisus - Agricultura Sustentável, iniciativa de sua família, dedicada ao ensino e à pesquisa visando a melhoria e a conservação da fertilidade da terra e das condições ambientais envolvidas.



### **Roberto Rodrigues (2004)**

Engenheiro Agrônomo pela Esalq/USP em 1965, doutor Honoris Causa pela Unesp, docente da Unesp Jaboticabal e da FGV, é empresário rural e líder do setor do cooperativismo. Fundador da Copercredi, da Orplana, da ABAG e da Eximcoop; foi presidente da ABAG, da SRB, da OCB, da Aliança Cooperativa Internacional, e criador da AGRISHOW. Foi condecorado com o Prêmio Grande Oficial da Ordem do Rio Branco, Prêmio Mérito Científico do Estado de São Paulo e do Brasil. Engenheiro Agrônomo do Ano pela AEASP em 1987 e da década em 2004. Foi Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo e Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Representou a agricultura no CMN, no CNPA, no CONSAGRO, na CEC, no CONCEX e em outros Conselhos da República. Foi presidente do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP, conselheiro de diversas empresas de capital aberto e de instituições do agronegócio.



### **Marcílio de Souza Dias (2001)**

Engenheiro Agrônomo pela Esalq/USP em 1943, professor do Departamento de Genética (1945-1974). Foi pioneiro no Brasil em pesquisas sobre melhoramento genético, que levaram à aclimação tropical de diversas espécies de hortaliças de origem temperada, destacando-se couve-brócolos, couve-flor, repolho, alface e cebola. Desenvolveu os primeiros híbridos comerciais brasileiros de couve-flor e berinjela. Marcílio Dias foi um cientista singular, promoveu uma revolução na produção de hortaliças, que modificou nossa dieta e ajudou a dinamizar diversas regiões agrícolas do país. A Medalha Luiz de Queiroz foi concedida postumamente em 2001, na comemoração do centenário da Esalq/USP, em reconhecimento a sua grande contribuição para a horticultura brasileira.



### **Shunji Nishimura (1999)**

Nascido no Japão, imigrou para o Brasil aos 21 anos, em 1932, após ter concluído o curso técnico em mecânica. Em 1948 fundou a “Máquinas Agrícolas Jacto S/A”, empresa de destaque nacional e internacional na produção de pulverizadores agrícolas e desenvolveu a primeira colhedora automotriz de café do mundo. Implantou, em 1979, a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia mantenedora da Escola Técnica Agrícola de Pompéia, centro de referência na formação de técnicos agrícolas no País. Seu lema é: “É preciso sempre, semear mais vida”. Shunji continua semeando amizades e tecnologia no Brasil todo e tem grande participação no desenvolvimento do agronegócio brasileiro.



### **Veridiana Victória Rosseti (1999)**

Primeira Engenheira Agrônoma graduada pela Esalq/USP, em 1939. Pesquisadora Emérita da Divisão de Patologia Vegetal do Instituto Biológico, onde trabalhou desenvolvendo pesquisas em fitopatologia, destacando-se no cenário nacional e internacional principalmente pelos trabalhos ligados à citricultura, sendo uma das mais renomadas pesquisadoras da área de doenças de citros, tendo descoberto a *Xylella fastidiosa*. Realizou cursos na Universidade da Califórnia, no INRA/Versailles e na Universidade de Orsay. Detentora de inúmeros prêmios na área citrícola e com uma enorme contribuição em publicações científicas e técnicas. Foi Engenheira Agrônoma do Ano pela AEASP em 1982. Recebeu o prêmio Frederico Menezes Veiga da Embrapa em 1992. Mérito Científico do Estado de São Paulo em 2001.



### **William Rod Sharp (1999)**

PhD pela Rutgers University em 1967, foi um dos responsáveis pela introdução no Brasil das Técnicas de Cultura e Tecido de Plantas. Professor Titular do Departamento de Microbiologia da The Ohio State University, é atualmente membro do Comitê Consultor do College de Artes e Ciências desta Universidade. Foi Diretor de Pesquisa do Cook College e da Estação Experimental de Agricultura de New Jersey, na Rutgers University, USA, onde atualmente também é Consultor. Manteve intercâmbio científico com os Laboratórios do Centro de Energia Nuclear da Agricultura, foi um dos responsáveis pela implantação do Centro de Biotecnologia Agrícola na ESALQ. É membro correspondente da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, é detentor da primeira patente em seres biológicos nos Estados Unidos (1986). Apoiou ativamente a criação do Programa de Pós-Graduação Internacional entre a USP, Rutgers e Ohio State University. Seu dinamismo e liderança é um exemplo aos professores e estudantes.



### **Álvaro Santos Costa (1995)**

Engenheiro Agrônomo pela Esalq/USP em 1932. Doutor pela Esalq em 1955, três pós-doutorados no exterior, sendo que em um deles recebeu menção no senado americano pelos trabalhos feitos com virose de beterraba na Califórnia. Pesquisador Emérito do Instituto Agrônomo. Foi o fundador da Seção de Virologia do IAC. Recebeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. Foi considerado um dos virologistas de plantas mais influentes do país, tendo gerado uma escola nesta área, cujos discípulos estão espalhados em quase todas as unidades da federação. Publicou mais de 600 trabalhos científicos e foi o Pesquisador com maior pontuação na Carreira de Pesquisador Científico do Estado de São Paulo.



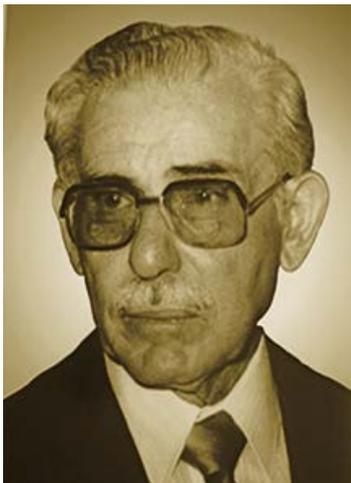
### **Salvador Toledo Piza Júnior (1986)**

Engenheiro Agrônomo pela Esalq/USP em 1921, Professor do Departamento de Zoologia (1922-1968), Professor Emérito da Esalq. Destacou-se em Taxonomia voltada para a Zoologia e a Entomologia. Responsável pelos primórdios da Fisiologia Animal Brasileira. Doutor Honoris Causa pela Universidade de Berlim. Autor de inúmeros artigos científicos publicados em latim e outros idiomas. Didata, orador ímpar e de cultura elevada. Professor homenageado por inúmeras classes de formandos, temperamento afável e ao mesmo tempo muito contestador. Autor de poemas como Ode a Esalq, Saudação a Esalq e ao Bondinho. Foi membro do primeiro Conselho Universitário e secretário da reunião de posse do primeiro Reitor da USP, Reynaldo Porchat, em 1934. Engenheiro Agrônomo do Ano pela AEASP em 1984.



### **Philippe Westin Cabral de Vasconcellos (1985)**

Engenheiro Agrônomo pela Esalq/USP em 1912, Presidente do Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz", Professor do Departamento de Horticultura (1914-1960), Professor Emérito e Diretor da ESALQ e editor da Revista de Agricultura. Foi pioneiro no Estado de São Paulo a destacar o potencial agrícola dos cerrados. Foi grande incentivador da Fruticultura de qualidade, realizando pesquisas pioneiras sobre a interação entre enxertos e porta-enxertos em citros. Selecionou mutações que deram origem à variedade de laranja Piralima e de caqui Luiz de Queiroz. A Sociedade Brasileira de Fruticultura nominou a variedade de laranja Westin em sua homenagem. Teve atuação decisiva na Consolidação do Parque da Esalq, famoso pela beleza e estilo inglês de paisagismo, o qual passou a levar o seu nome a partir de maio de 1986.



### **Alcides Carvalho (1984)**

Engenheiro Agrônomo pela Esalq/USP, em 1934. Pesquisador Emérito do Instituto Agronômico, Doutor Honoris Causa pela Esalq em 1976, pioneiro da Genética Agrícola do Brasil. Foi membro da Academia Brasileira de Ciências do Estado de São Paulo e da Academia Brasileira de Ciências. Fez cursos de especialização em Genética na Universidade de Columbia. Recebeu o Grau de Comendador da Presidência da República em 1987. Recebeu o Prêmio Moinho Santista em 1987. Foi Agrônomo do Ano pela AE-ASP em 1988. A base do trabalho de Alcides Carvalho foi pesquisar a citologia, a genética e a evolução do cafeeiro. Resultados de suas pesquisas com melhoramento genético possibilitaram que o Brasil produzisse linhagens de cafeeiro mais competitivas no mercado internacional. Foi a maior autoridade em cafeicultura no Brasil, antecipando-se sempre aos problemas, como no caso da ferrugem.



### **Joaquim Engler (2023)**

Engler se formou em Engenharia Agrônômica pela Esalq em 1964, concluiu o mestrado em 1969 e o doutorado em 1971, ambos na Universidade do Estado de Ohio, nos Estados Unidos. Trabalhou como professor visitante contratado no Instituto Gulbenkian de Ciência, em Portugal, de 1972 a 1976. Foi assessor técnico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, de 1975 a 1981, e do Ministério da Educação de 1972 a 1986. Na Esalq, foi coordenador da pós-graduação, presidente da comissão de pós-graduação por dois mandatos e, em 1982, tornou-se diretor da Escola. Importante conquista de sua gestão à frente da Esalq foi a criação formal do campus “Luiz de Queiroz”, em 1985. Nesse mesmo período, o professor, além de estar na Diretoria da Unidade, também foi o primeiro prefeito do campus. Ao término de seu mandato, foi convidado pelo então reitor da USP, José Goldemberg, para ser assessor técnico de Planejamento. Na Reitoria, Engler foi chefe de Gabinete do Reitor, coordenador da Coordenadoria de Administração Geral (Codage) e presidente da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), instância ligada ao Conselho Universitário. Foi um dos responsáveis pela criação do Anuário Estatístico da Universidade, em 1987. Na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), sua trajetória teve início como coordenador da área de Ciências Agrárias até ser nomeado, em 1993, como diretor administrativo da Fundação, cargo que exerceu até 2017.

## Agradecimento especial:

**Professor Zilmar Ziller Marcos** é o grande incentivador da divulgação e valorização da história da Esalq, especialmente dos símbolos da Instituição. Nas oportunidades solenes lembramos nossa identidade fazendo da Esalq uma unidade da USP que valoriza seu passado com o olhar no futuro!

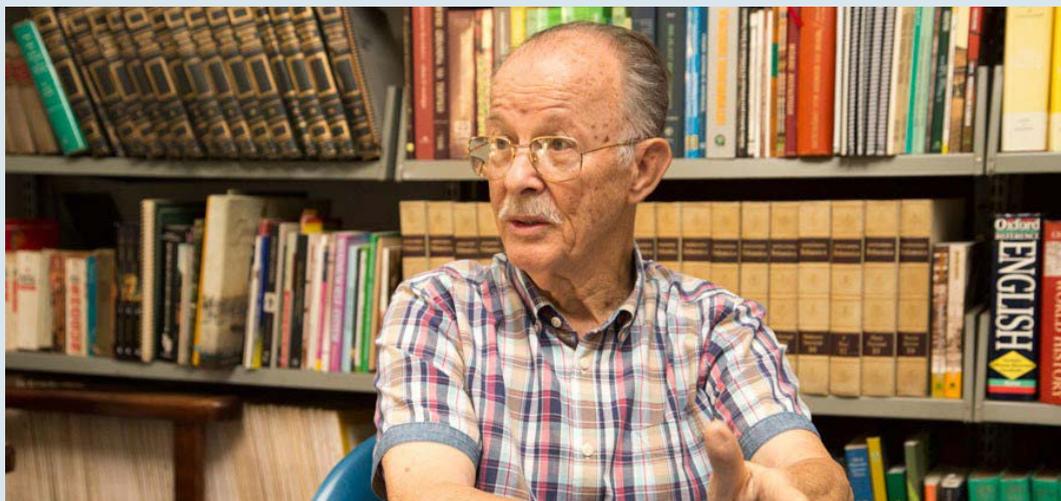


Foto: Gerhard Waller, DvComun/Esalq/USP

## Bibliografia:

Processo Esalq/USP 1976.1.00115.11.5

## Dados organizados por:

Carmen Pilotto, Seção Técnica de Apoio Institucional da Esalq/USP

## Dados revisados por:

Luciana Joia de Lima, Seção Técnica de Apoio Institucional da Esalq/USP

## Curadoria:

Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx) da Esalq/USP

## Apoio:

Divisão de Comunicação e Serviço de Produções Gráficas da Esalq/USP

## Fotos:

Acervo da Esalq/USP

## Data:

24/08/2023, v. 5

## Conheça o projeto **Esalq Sempre**

Sugestões podem ser apresentadas por meio de formulário disponível em:

[www.esalq.usp.br/institucional/esalq-sempre](http://www.esalq.usp.br/institucional/esalq-sempre)



**ESALQ**

**USP**